



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Disciplina: Desafios contemporâneos no ensino e formação de professores de línguas estrangeiras.

Ementa: Implicação da inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais na Educação Básica para o ensino e formação de professores de línguas.

Bibliografia:

BRASIL. Declaração de Salamanca: sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. 1997. Disponível online em <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em 13 nov. 2008.

_____. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acesso em: 10 Jan. 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF, 2008.

BRONCKART, J.-P. Atividades de Linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC, 2003.

BUENO, J. G. S. A inclusão de alunos deficientes na classe comum do ensino regular. Temas sobre Desenvolvimento. n. 54, v. 9, p. 21-27, 2001.

CORRÊA, V. L. A. S.; STAUFFER, A. B. Educação Inclusiva: repensando políticas, culturas e práticas na Escola Pública. In: SANTOS, M. P.; PAULINO, M. M. (Orgs.). Inclusão em Educação: culturas, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2008. p. 123-142.

COUDRY, M. I. H.; FREIRE, F. M. P. O trabalho do cérebro e da linguagem: a vida e a sala de aula. Campinas: CEFIEL, 2005.

CRISTOVÃO, V. L. L. Gêneros e ensino de leitura em LE: modelos didáticos de gêneros na construção e avaliação de material didático. 2001. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo: PUC-SP, 2001.

DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. R. Produção Escrita e Dificuldades de Aprendizagem. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

_____; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO R.; CORDEIRO, G. (Orgs.). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.

_____; PASQUIER, A; BRONCKART, J.-P. L'acquisition des discours: émergence d'une compétence ou apprentissage de capacités langagières? Études de Linguistique Appliquée, n. 102, p. 23-37, 1993.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Apprendre à écrire ou comment étudier la construction de capacités langagières? Revue de Didactologie des langues-cultures, n. 101, p. 73-86, janv.-mars, 1996.

_____; _____. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita – elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). In: ROJO R.; CORDEIRO, G. (Orgs.). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 41-70.

MASSI, G. A . Dislexia ou processo de aquisição da escrita? Distúrbios da Comunicação. São Paulo, v. 16, n. 3, p. 355-369, 2004b.

MCCLEARY, L. E. O ensino de língua estrangeira e a questão da diversidade. In: LIMA, D. C. de L. (Org.). Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola, 2009. p. 203-220.

A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação. v. 11, n. 33, set./dez, p. 387-405, 2006.

MENDES, E. G.. Desafios atuais na formação do professor em Educação Especial. In: Revista Integração, Brasília: MEC/SEESP, ano 14, v. 24, p. 12-17, 2002.

MOYSÉS, M. A . A . A institucionalização infantil: crianças que não-aprendem-na-escola. Ed. rev. e ampl. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

_____. Dislexia existe? Questionamentos a partir de estudos científicos. In: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (Org.). Cadernos Temáticos CRP SP. Dislexia: subsídios para políticas públicas. São Paulo, p. 11-23, 2010.

TONELLI, J.R.A . A “Dislexia” e o ensino- aprendizagem da língua inglesa. 2012. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina: UEL, 2012.

VYGOTSKY, L. S. A Construção do Pensamento e da Linguagem. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. Pensamento e Linguagem. Trad. Jefferson Luiz Camargo. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.